

Exposição de Painéis

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESCARTE DE EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOIÁS

Erick de Oliveira Lemes (Faculdade Anhanguera de Anápolis); Joel Rocha da Silva (Faculdade Anhanguera de Anápolis);
Daiana da Silva Vargem (Faculdade Anhanguera de Anápolis)

RESUMO

A educação ambiental, como um processo contínuo e permanente, deve atingir todas as fases do ensino formal e não formal; deve também examinar as questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e até internacional, avaliando suas causas, consequências e sua complexidade. A aquisição de medicamentos nas drogarias ou farmácias pela população deve ser feita com as devidas orientações de um profissional, nestes estabelecimentos é dever do farmacêutico realizar a dispensação correta, explicando a posologia do medicamento e esclarecendo dúvidas. A metodologia empregada foi a aplicação de questionários on-line, sobre o descarte de embalagens, com os alunos da Faculdade Anhanguera Anápolis. Questionados sobre as principais formas de contaminação que o descarte inadequado de embalagens de medicamentos pode propiciar 10% disseram que pode ocorrer a contaminação de rios, 11% disseram que pode haver a intoxicação dos animais, 28% disseram que pode haver a contaminação do lençol freático e 51% disseram que pode haver riscos de contaminação da população. Os resultados apontam para uma falta de política de descarte de embalagens de medicamentos na cidade de Anápolis. O desconhecimento da população, sobre o correto descarte de embalagens e a falta de coletores para essa finalidade são fatores que propiciam o descarte no lixo comum.

Palavras-Chave: Embalagens; Descarte; Educação; Medicamentos.

REFERÊNCIAS

GASPARINI, J.C; GIORDANO, A.R; FRIGIERI, M.C. Estudo do descarte de medicamentos e consciência ambiental no município de Catanduva-SP. Catanduva-SP: Ciência &Tecnologia: FATEC-JB, 2011. 14 p. v. 2